

ATA DA XCIV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco às oito horas na sede do Conselho Estadual de Saúde na Avenida Coaracy Nunes, trezentos e sessenta e dois, Primeiro Andar, Centro, Macapá; o Conselho reuniu para deliberar a pauta: 1. Rescisão unilateral dos contratos do Hospital São Camilo e suspensão parcial da empresa Limpex com a Secretaria de Estado da Saúde do Amapá. O Presidente **Otávio Eutíquio** fez verificação do quórum confirmada na segunda chamada. O **Presidente** chamou a Conselheira **Vilma Silva** para proferir a prece do dia, cada um em sua fé. O **Presidente** fez informe que segundo a SESA falta recurso para as atividades do Conselho, como passagens aéreas, fluviais. O Jurídico **Maramalde** disse que não há previsão que assegure recurso do CES ao evento da COP30 como fonte de financiamento; poderia ser garantido caso o Conselho tivesse recebido Convite para enviar Delegação ao evento; são doze dias de ações e mais dois de trajeto; falou dos valores em diárias para transporte, hospedagem, alimentação de vinte e oito conselheiros. O Presidente **Otávio Eutíquio** trouxe a pauta: Rescisão unilateral do contrato Hospital São Camilo e suspensão parcial da empresa Limpex com a SESA. A Secretária de Saúde e Conselheira **Nair Mota** falou da tratativa com o São Camilo de dois mil e doze, que vai ser discutida com a presença do MP; o Contrato SESA São Camilo objetiva Procedimentos de cirurgias oncológicas, Leitos em Enfermaria e UTI, Pós-operatório; nutrição enterais e parenterais; foram feitas movimentações das hemodiálises, e de exames que só o São Camilo faz; o Hospital Universitário vai colocar à disposição do Estado. A Conselheira **Ruanny Soares** perguntou se o prazo não é muito longo; disse que toda aquela estrutura do São Camilo feita com recurso público, agora é a vez de cuidar do SUS; que o que o São Camilo fez é passivo de uma representação judicial criminal, por ter tomado a decisão sem prévio aviso; a auditoria estava aonde; um aditivo deve ser apresentado na **Uninefro**; solicitou cópia da pactuação e demais documentos do São Camilo. A Secretária e Conselheira, **Nair Dias** disse que a SESA não mais vai ficar dependendo do São Camilo. O Conselheiro **Aureliano Pires** disse que tem quatro pontos: o serviço do SUS fez o São Camilo crescer; muitas emendas equiparam o São Camilo; com a aprovação do Piso da Enfermagem, o São Camilo recebe sessenta por cento do SUS para pagar o piso; ele depende mais do SUS do que o SUS dele. O Conselheiro **Flexa Costa** disse que o governador agiu rápido; à decisão do São Camilo foi intempestiva e que poderia ter causado danos humanos irreparáveis. A Conselheira **Rosi Paes** destacou que a dívida é de dois mil e doze; questiona se houve cobrança indevida; a SESA disse que tentou negociar quatorze milhões; que se busque junto ao MP se o São Camilo é uma organização sem fins lucrativo e se está credenciado como beneficente; a decisão do MP deve ser em defesa do usuário, que não é mais 'bem vindo' lá. O Conselheiro **Jim Davis** falou que auditoria da SESA detectou metas não cumpridas, valores cobrados acima dos praticados pelo SUS; o São Camilo deve explicar esta avaliação de desempenho abaixo da meta; questionou se o contrato prevê pactuação de valores, e se vem sendo acompanhado pela Comissão, conforme previsto no CEBAS; e pode haver irregularidades contra a Fazenda Pública. O Conselheiro **Roberto Bauer** disse que tudo que se referir a recurso do SUS na CIB que não passe pelo CES precisa se alinhar ao *modus operandi* relativos ao Conselho; o São Camilo suspendeu a hemodiálise e o estado respondeu a tempo, sem precisar dele. O Conselheiro **Nazareno Lima** disse que esse assunto já foi discutido há cinco anos aqui no Conselho; São Camilo usa o CEBAS de São Paulo, certificado concedido pelo Governo Federal a empresas sem fins lucrativos que atua nas áreas de saúde, que trazem benefícios e recurso público; o São Camilo entregava somente trinta por cento aos usuários; não se sabe quem retém a parte maior. O Presidente **Otávio Eutíquio** perguntou o que ocorre quando o Estado não atende o serviço que o SUS não dispõe, como o cateterismo; qual alternativa. Secretária e Conselheira **Nair Mota** disse estar identificado que o São Camilo não possui o CEBAS; ele poderia estar em cada estado com o CNPJ matriz; com o CEBAS ele goza de algumas isenções fiscais, tem algumas contas a ajustar com o fisco federal; o São Camilo

deveria devolver mais de setenta milhões e o estado pode fazer uma compensação; buscar apoio fora; encontro de contas que se pode abater, hoje é urgente bater esses valores com especializados na área; foi uma atitude unilateral irresponsável, visto por entidades e órgãos caso algo ocorra; o maior cliente do São Camilo é o serviço público do Estado, e o império foi construído; sem o apoio do Estado noventa por cento do que ele é hoje, foi por conta do estado; mas o serviço de hemodiálise está sendo resolvido. Conselheiro **Roberto Bauer** falou de uma reunião que iria ocorrer na SESA que foi adiada devido esta Extraordinária. A Secretária e Conselheira **Nair Mota** falou que será expandido no Hospital Universitário e destinado um aparelho de hemodinâmica; concurso não consegue fixar o servidor aprovado no HU, depois do estágio probatório, ele muda do Estado. O Conselheiro **Roberto Bauer** disse que foi entregue ao São Camilo um convite, mas não vieram. O Secretário e Conselheiro **Rinaldo Martins** disse que este ato protagonizado pelo São Camilo, beira um estranhamento; um ato unilateral estranho que não garantiu tempo para que o Estado pudesse se organizar. A Secretária e Conselheira **Nair Mota** falou dos ritos, para minimizar o dano sobre o usuário; no dia seguinte ia ter hemodiálise; foi nossa rede pública e a **Uninefro** que salvaram a vida dos pacientes; a crítica não se pauta na verdade, é discurso retórico, na prática quem sobre é o usuário; foi um ato orquestrado; os adversários não tem escrúpulo, foi buscado alternativa com recurso público; qual empresa recusaria quatorze milhões, com a dívida que tenha, e parcelar o restante. A Conselheira **Angelina Silva** disse haver tentativa de mudança e melhoria nos hospitais desde dois mil e doze; melhorar a infraestrutura; deve haver concurso público; já tem Comissão; pediu pauta sobre concurso. A Conselheira **Rosi Paes** disse ser necessário intensa fiscalização ao São Camilo; que chegou a este ponto; e quem sofre é o usuário; seja qual ação encaminhada, o CES estará junto ao usuário; mergulhar na auditoria; o São Camilo tem um protocolo, exoneração fiscal; o estado tem poder discricionário e controle da lei; que se saia daqui com decisão do que fazer; ele reclama noventa e oito milhões da sociedade; que se fiscalize a exigência de pagamento do montante. O Presidente **Otávio Eutíquio** sugeriu que o Pleno solicite uma Moção de Apoio pela Proatidade da SESA, caso volte a parceria; e uma Moção de Repúdio ao São Camilo, ambos aprovados por consenso. A Conselheira **Rosi Paes** perguntou caso o São Camilo se negue vir aqui, se cabe representa-lo ao MP. O Conselheiro **Jim Davis** perguntou que o MP faa no de irregularidade do São Camilo na fazenda pública. O Jurídico **Maramalde** arguiu com base no funcionamento das políticas públicas, o São Camilo pode responder; que o CES provoque o MP a aplicar ação por danos coletivos, elaborar e instrumentalizar um processo judicial que busque reparar danos causados a um grupo, sociedade ou coletividade, violação de valores fundamentais como direitos humanos, é cabível através de instrumento como a Ação Civil Pública. O Presidente **Otávio Eutíquio** chamou a pauta: Empresa **Limpex**. A Secretária e Conselheira **Nair Mota** disse que está em constante diálogo com a empresa; quando ela notificou, a SESA tinha queda na receita, mas vem dialogando com fornecedores; ao final do ano vem melhorando; que emendas parlamentares não são suficientes; a empresa tem se manifestado, e agradece pela compreensão. O Diretor da Limpex **Alexandro Cavalcante** disse que está resolvendo a situação pelo diálogo; disse que com o fim da queda de arrecadação, foi retomado o trabalho; que o ofício não foi para o instagan; sobre a retirada de parte do trabalho, hoje acelerado na força tarefa; agradeceu pelo convite. O Presidente **Otávio Eutíquio** disse que o Alexandro deveria ter falado sobre o lixo hospitalar. O Diretor **Alexandro** disse não ser o diretor da Tratalix, empresa responsável pela coleta e transporte de lixo hospitalar, resíduo serviço de saúde, em Macapá. A Secretária e Conselheira **Nair Mota** disse que recorreu a aditivo para o aumento de realização de cirurgias, o que vem se conseguindo mesmo com a enorme demanda. O Conselheiro **Emanoel Santana** questiona postura de uma empresa que não vem ao CES prestar contas; e, de outra que vem fazer o debate deliberativo; que nada passe despercebido aqui. A Conselheira **Rosi Paes** disse que para atrasos de pagamento de noventa dias, existe o calção que garante o lastro no caso do não repasse da gestão pública, a empresa é obrigada a pagar o servidor;

pelo que se vê a empresa presta serviço à prefeitura e ao governo; é a mesma situação, coincidente às duas ações do São Camilo, Limpex e Tratalixo, há atraso. O Diretor **Alexandro** disse que o atraso, refere-se a julho, agosto e setembro, e o atraso foi de sete dias; o contrato não mudou; houve impacto de um hospital para o atendimento numa UBS; serviços foram reduzidos não no todo; foi redução de atendimento, não paralização total. A Conselheira **Sônia Oliveira** disse que esteve em fiscalização na Unidade Mista de Pracuúba, o Container está em falha na coleta com a garantia de três meses. O Diretor **Alexandro** respondeu que foi levantado o total; a geração de resíduos saiu do emergencial para a geração de novos resíduos, o que vai resuzir essas pendências. O Conselheiro **Flexa Costa** falou do atraso dos salários e pagamento dos adicionais, **Ticket Alimentação**, transporte, tratamento que o lixo está tendo; sugeriu uma visita na Tratalix para ver como está sendo tratado os resíduos. O Conselheiro **Roberto Bauer** sugeriu chamar a Tratalix para os devidos esclarecimentos. A Senhora **Thaíse Pantoja** questionou por que essa empresa não utiliza as redes sociais, e se faz parte, por que não se manifesta. O Diretor **Alexandro** falou que a empresa utiliza os meios legais, para combater as desinformações. O Conselheiro **Roberto Bauer** disse que todos serão chamados aqui; e lembrou que as reuniões do Pleno é aberta. O Secretário e Conselheiro **Rinaldo Martins** fez um registro sobre um lixão que já foi um aterro sanitário, mas a mídia não registra; disse que está indignado com atitudes que beira ofensas com as várias mentiras da oposição ao governo estadual. A Conselheira **Ruanny Soares** propôs a realização de um seminário sobre o uso do canabiol, que debata os efeitos e entrega pelo SUS no Amapá; a maioria são mulheres. propõe debate na ALAP. O Presidente **Otávio Eutíquio** convidou o Pleno ao 1º Fórum de Educação Permanente e Continuada em Controle Social no SUS dos Conselhos de Saúde da Região Norte, em Macapá, os debates abordam: fortalecimento do controle social no SUS, financiamento público, transparência na gestão e ferramenta de fiscalização, saúde na fronteira, regionalização e judicialização controle social; será na Escola Tiradentes. Nada mais a tratar, o **Presidente** às onze horas encerrou a Reunião. Ata redigida por Jorge Moraes Penha, vai assinada pelos conselheiros e Conselheiras presentes: Larice de Brito Barbosa-UGT. Dayane Silva Machado-SINTRAF. Edmilson da Silva Cruz-AHEAP. José Nazareno Lima Tavares-COT. Maria Abintes Uchôa-SINSEPEAP. Marlucio Viana de Almeida-EcoVida. Francinaldo Flexa da Costa-STUAP. Francivaldo Queiroz dos Anjos-CUT. Rosilete Maria Paes de Carmo e Emanuel Santana Rodrigues-AOAP. Lúcia Nilda Mendonça da Silva-GHATA. Maria Hermínia Saraiva da Silva-SINDSEP. Bárbara Cárdenas Soler-IMENA. Ruanny Camila Soares da Silva-AAPTFD. Nair Mota Dias-SESA. Roberto Bauer Melo de Lima-SEMS. Aureliano Coelho Pires-HEMOAP. Vilma Evangelista da Silva-CAPUCHINHOS. Monique Melo-COEMS. Angelina Carmo da Silva-SINDESAÚDE. José Maria Costa Rassy Filho-CRM. Benilson da Silva Vilhena Brito e André Thiago da Silva Silva-SINDPPEA. Sônia do Socorro do Carmo Oliveira-SINDNUT. Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva-SINFAR. Jim Davis Rocha de Almeida-SINFITO. **Assessoria Jurídica:** Amerson da Costa Maramalde. **Secretaria Executiva:** Jorge Moraes Penha, Joyce Cristina Monteiro Rodrigues, Gabriela Souza de Sousa. Maria Abintes Uchôa-SINSEPEAP. **Convidada:** Thaíse Regiane de Souza Pantoja-Comissão de Saúde Mental-ASGVIDA.

ATA DA XCIV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES-UGT

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINTRAF

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DO ESTADO DO AMAPÁ-AHEAP

CLUBER OLIVIER DA TAEKWONDO-COT

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINSEPEAP

INSTITUTO ECOVIDA

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAPÁ-STIUAP

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES-CUT

ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DO AMAPÁ-AOAP

FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ-FECAP

GRUPO DAS HOMOSSEXUAIS E THILDES DO AMAPÁ-GHATA

INSTITUTO DE MULHERES NEGRAS DO AMAPÁ-IMENA

ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE APOIO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO-AAPTFD

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SESA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO AMAPÁ-SEMS/AP

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA AMAPÁ E NORTE DO PARÁ-DSEI

INSTITUTO DE HEMOTERAPIA DO AMAPÁ-HEMOAP

ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO FRANCISCO DE ASSIS-CAPUCHINHOS

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SVS

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO AMAPÁ-COSEMS

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CIVIS NO ESTADO DO AMAPÁ-SINDSEP/AP

SINDICATO DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES DA SAÚDE DO AMAPÁ-SINDESAUDE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO AMAPÁ-CRM

SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS E TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDINUT

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO PACS E PSF DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDPPEA

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO AMAPÁ-SINFAR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA DO AMAPÁ-AMB-AP

SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO-SINFITO-AP